



V SEMINÁRIO  
INTERNACIONAL  
DE EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA

## A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO AUXÍLIO AOS PROFESSORES DE LIBRAS SURDOS NO CONTEXTO DO ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

**Francine Guerreiro da Silva** (PPGEdu/UNIPAMPA) – francinesilvaa@gmail.com  
**Marceli Lucia Paveglio Romeu** (Libras/UNIPAMPA) – marceliromeu@unipampa.edu.br  
**Juliana Brandão Machado** (PPGEdu/UNIPAMPA) – julianamachado@unipampa.edu.br  
**Eixo 3:** Práticas Pedagógicas e Formação na EAD: superações do instrumental e tecnocêntrico

**Resumo:** A EAD no Brasil está evoluindo, oferecendo oportunidades para professores Surdos, com destaque para o direito linguístico e a importância da Libras na inclusão plena. O artigo destaca a importância da EAD e a inclusão de professores surdos. Seu objetivo é analisar como a mediação pedagógica beneficia os professores Surdos de Libras no contexto da EAD. A experiência a ser descrita e analisada neste artigo se refere à atuação dos mediadores pedagógicos com professores surdos, no componente curricular Libras da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). A metodologia envolve revisão bibliográfica, estudo de caso e relato de experiência. Na discussão, explora-se a mediação pedagógica em Libras, abordando desafios específicos e estratégias pedagógicas na EAD. Nossa intenção é a de oportunizar uma perspectiva prática sobre a eficácia da mediação pedagógica no contexto específico da instituição. As informações foram interpretadas por meio da análise de conteúdo, e os resultados destacam que a mediação pedagógica, realizada por um agente mediador, torna o processo de ensino mais acessível ao professor surdo. Portanto, promover a eficácia da mediação pedagógica é fundamental para assegurar a inclusão de professores surdos na EAD.

**Palavras-chave:** Educação a Distância (EAD). Mediação pedagógica. Professores Surdos.

### 1 Introdução

O desenvolvimento da tecnologia tem desempenhado um papel relevante na transformação do cenário educacional, destacando a crescente importância da modalidade da Educação a Distância (EAD). Este avanço tem possibilitado o acesso ao conhecimento de forma mais flexível e inclusiva, abrindo portas para diferentes públicos, incluindo professores de Libras que são surdos. Nesse contexto, a inclusão de profissionais surdos na EAD torna-se uma pauta urgente, visando assegurar que todos tenham igualdade de oportunidades no acesso à educação.

Esta pesquisa qualitativa tem como objetivo analisar como a presença de professores surdos de Libras, atuando com mediadores pedagógicos, beneficia o processo educacional no contexto da EAD. A mediação pedagógica, entendida como o conjunto de estratégias utilizadas para facilitar o processo de aprendizagem, tem na comunicação sua base principal, conforme Alves e Silva (2020). Nesse cenário, a colaboração entre professores surdos e agentes mediadores, que são estudantes bolsistas fluentes em Libras, desempenha um papel importante na promoção da inclusão e no apoio aos profissionais surdos que trabalham na EAD. Assim, surge o seguinte questionamento: Como a interação mediada com um bolsista

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



de mediação pedagógica pode influenciar positivamente o ensino de Libras em ambientes da EAD?

O estudo se fundamenta em uma metodologia que combina revisão bibliográfica, estudo de caso e relato de experiência buscando entender os impactos e as nuances da mediação pedagógica no componente curricular Libras. A discussão se aprofunda nas práticas e estratégias pedagógicas utilizadas para superar as barreiras da EAD, oferecendo uma perspectiva pragmática sobre a importância da mediação pedagógica neste cenário específico.

A partir disso, este texto estrutura-se em quatro partes, sendo: esta introdução, as seções intituladas Mediação pedagógica e sua aplicação no ensino de Libras em ambientes EAD; Práticas e estratégias de uma Professora Surda na EAD; e as considerações finais.

## **2 Mediação pedagógica e sua aplicação no ensino de Libras em ambientes EAD: um relato de experiência**

Discutir mediação pedagógica implica abordar a interação, conforme propõe Vygotsky (1984), pois esse processo refere-se à intervenção de um mediador entre o aprendiz e o conhecimento a ser adquirido, facilitando a construção colaborativa e contextualizada do saber.

A partir dessa ideia, caracteriza-se a EAD da seguinte forma, segundo Alves e Silva, “A EAD caracteriza-se pela possibilidade de minimizar distâncias físicas entre docentes e discentes, tendo em vista os usos das tecnologias digitais e dos ambientes virtuais de aprendizagem nos processos de mediação e interação entre os sujeitos” (2020, p. 2).

Nessa dinâmica, diversas ferramentas podem ser empregadas, uma delas é o bolsista de mediação pedagógica, que atua como mediador para viabilizar essa interação. No contexto da componente curricular de Libras, é inerente que esse mediador possua conhecimento fluente em Libras, dado que irá interagir com um sujeito surdo na sua língua.

A inclusão desta ferramenta na EAD, utilizando a Libras como língua principal do sujeito surdo e a presença do componente curricular só é possível devido à Lei nº 10.436/2002 (Brasil, 2002), que reconhece a Língua Brasileira de Sinais como a primeira língua do cidadão surdo, conferindo-lhe uma forma legítima de expressão. Além disso, o Decreto nº 5.626/2005 defende o acesso dos professores à comunicação em Libras, garantindo o direito linguístico em sala de aula, conforme descrito no Art. 24:

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



A programação visual dos cursos de nível médio e superior, preferencialmente os de formação de professores, na modalidade de educação a distância, deve dispor de sistemas de acesso à informação como janela com tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa e subtítuloção por meio do sistema de legenda oculta, de modo a reproduzir as mensagens veiculadas às pessoas surdas, conforme prevê o Decreto no 5.296, de 2 de dezembro de 2004 (Brasil, 2005).

No cenário específico do ensino de Libras em ambientes EAD, apresentamos a minha experiência de uma das autoras do texto, como estudante do curso de Letras-Português EAD em transição para mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu) da UNIPAMPA. Segundo Grollmus e Tarrés (2015), o relato de experiência, ao ser produzido na primeira pessoa de forma subjetiva e detalhada, representa um conhecimento transmitido com embasamento científico, pois a perspectiva metodológica é uma forma de narrativa que expressa um acontecimento vivido.

A autora atuou como mediadora pedagógica a partir do segundo semestre de 2023 até o início do semestre de 2024, conforme a chamada interna Prograd/UNIPAMPA n.º 04/2023 para "o desenvolvimento de Ações de Mediação Pedagógica para atuação no suporte às atividades acadêmicas de componentes curriculares do curso de Letras-Português" (Jaguarão, 2023).

Durante o período como bolsista, foram desempenhadas diversas funções essenciais. Entre elas, destacam-se a organização do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), a colaboração na elaboração de documentos como planos de aula e estratégias de ensino, além do suporte na escrita em Língua Portuguesa. A experiência e atuação da autora como tradutora e intérprete de Libras foram fundamentais para mediar a comunicação entre professores e estudantes.

A fluência na língua permitiu que não apenas transmitisse o conteúdo de forma clara e acessível, mas também atuasse como facilitadora nas interações cotidianas do ambiente acadêmico. A autora mediava avisos, resolvia dúvidas e reclamações dos estudantes e, com essa mediação pedagógica, os professores surdos obtiveram um alto nível de adesão e aprovação no componente curricular, contribuindo diretamente para o alcance dos objetivos. Como citam Lima, Lima e Castro (2015, p. 8): "Em um curso de EAD, é necessário ressaltar a importância da mediação pedagógica adequada, reconhecendo as necessidades e as características próprias de cada aluno."

Portanto, a experiência da autora como mediadora pedagógica no ensino de Libras na EAD evidencia não apenas a importância da fluência na língua de sinais, mas também a relevância da formação específica para esse papel. A mediação pedagógica, quando bem

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



executada, não apenas facilita o acesso ao conhecimento, mas também promove um ambiente educacional inclusivo e eficaz, onde tanto estudantes quanto professores têm a oportunidade de aprender e contribuir de maneira significativa para o processo educacional.

### 3 Práticas e estratégias de uma Professora Surda na EAD

É importante destacar a Libras no contexto da educação, especialmente com a incorporação de tecnologias e práticas pedagógicas específicas na EAD, pois segundo Rossi (2010, p.80):

[...] a importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras), como disciplina em cursos de formação de professores, impulsiona ao seu efetivo uso, pois proporciona a mobilização de profissionais, Instituições e comunidade, favorecendo a Inclusão e valorização da Língua materna.

Essa abordagem não apenas favorece a inclusão, mas também valoriza a língua materna das pessoas surdas, fortalecendo a comunicação e a acessibilidade educacional. A seguir, apresentamos o relato de uma experiência pessoal como professora surda<sup>1</sup>, de uma das autoras do texto, destacando a relevância e os desafios dessa trajetória.

Ministrar o componente curricular do período letivo especial de verão (PLEV) no curso de Letras-Português EAD da UNIPAMPA, campus Jaguarão, proporcionou uma oportunidade única para explorar e implementar diversas práticas e estratégias pedagógicas. Neste relato, a autora compartilha algumas das metodologias que utilizou durante as aulas, bem como reflexões indispensáveis sobre o ensino de Libras na modalidade a distância. A experiência como professora surda trouxe uma perspectiva enriquecedora para a sala de aula virtual, destacando a importância da inclusão e da valorização da Libras no contexto da Educação Superior.

A utilização de vídeos como método de ensino é indispensável, garantindo a qualidade dos vídeos, com movimentos e expressões claras, além de utilizar a técnica de apresentar simultaneamente o sinal em Libras e legenda no vídeo. O ambiente de gravação deve ter um fundo verde ou neutro para melhorar a visualização e compreensão dos sinais.

A tradução direta, além da tradução indireta, também é essencial. A tradução em áudio (tradução direta) permite ao estudante perceber as diferenças entre o português e a Libras, reconhecendo que são culturas distintas. O apoio do mediador pedagógico é igualmente importante, utilizando plataformas de comunicação como o *Google Meet*. A mediação

---

<sup>1</sup> Relato de experiência da professora do componente curricular de Libras, Marcella Lucia Paveglione Romeu, docente do magistério superior da UNIPAMPA, campus Jaguarão.

pedagógica é primordial, especialmente nas primeiras aulas de Libras, quando os estudantes estão se familiarizando com o componente curricular.

A presença de um mediador pedagógico facilita a compreensão dos estudantes sobre a cultura surda, pois sem este apoio, a legenda não é suficiente para acompanhar os sinais durante a aula assíncrona. O mediador pedagógico realiza a tradução direta (a voz do professor surdo), permitindo uma melhor compreensão da explicação.

Enquanto o ensino presencial permite uma interação mais direta, onde os estudantes podem perceber as nuances da língua e as expressões feitas a cada sinal, a EAD apresenta desafios devido à ausência do contato presencial. Em conferências, a distância dificulta a sinalização conjunta com o professor, tornando o aprendizado mais desafiador para o estudante, que pode ter dúvidas sobre o movimento dos sinais.

Estudantes mais velhos, embora enfrentem mais dificuldades motoras, esforçam-se e conseguem sinalizar, o que é motivo de orgulho. Para um melhor aprendizado, a autora utilizou metodologias baseadas em práticas e vídeos, pois assim os estudantes podem visualizar e praticar a língua, pois segundo Quadros (1997, p.119):

A voz dos surdos são as mãos e os corpos que pensam, sonham e expressam. As línguas de sinais envolvem movimentos que podem parecer sem sentido para muitos, mas que significam a possibilidade de organizar as ideias, estruturar o pensamento e manifestar o significado da vida para os surdos. Pensar sobre a surdez requer penetrar no mundo dos surdos e ouvir as mãos que, com alguns movimentos, nos dizem que para tornar possível o contato entre os mundos envolvidos se faz necessário conhecer a língua de sinais.

Esta metodologia é mais eficaz do que conteúdos escritos, permitindo aos estudantes associar o português com a Libras por meio da interpretação direta e visualizar a professora fazendo a sinalização em Libras.

Em relação às avaliações, os estudantes que participam das aulas síncronas demonstram melhor desempenho ao realizar vídeos com mais expressão e fazendo a sinalização da maneira correta. Aqueles que não participam das aulas síncronas enfrentam mais dificuldades, seja por vergonha ou por problemas de conexão e vulnerabilidade social. É importante que os estudantes pratiquem e participem tanto das aulas síncronas quanto assíncronas para alcançar os objetivos da disciplina.

A experiência da autora como professora surda no EAD mostra que a metodologia de prática com vídeos é a mais eficaz, pois permite aos estudantes visualizar a expressão e o movimento corporal, resultando em um melhor aprendizado da Libras. Ferramentas como videoconferências, a plataforma Moodle e o Google Meet, que também são instrumentos de

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



mediação, são fundamentais para que os estudantes possam se familiarizar com a prática, estimulando-os ao aprendizado da língua.

#### 4 Considerações Finais

Entendemos que, ao analisar esses relatos, pode-se perceber que a mediação pedagógica necessita ser contínua. Ela facilita a produção do professor surdo em seu componente curricular e também corrobora no ensino de toda a estrutura da Libras para o estudante ouvinte. Sendo assim, a satisfação dessa interação promove o direito do professor como sujeito surdo e o acesso ao Ensino Superior de qualidade sem barreiras que afetem a prática educacional.

Este estudo teve como objetivo apresentar as experiências vivenciadas por indivíduos que atuaram em um contexto específico. Tais experiências proporcionaram reflexões significativas sobre a inclusão linguística e a acessibilidade dos professores surdos na EAD. Além disso, destacam-se a importância do mediador pedagógico como um instrumento primordial de mediação educacional. Por meio de relatos e análises, este estudo buscou evidenciar como a mediação pedagógica pode contribuir para a criação de ambientes mais inclusivos e acessíveis, promovendo a participação efetiva dos professores surdos no processo educacional. A pesquisa também abordou as estratégias utilizadas para superar as barreiras comunicacionais e pedagógicas, ressaltando a necessidade de formação continuada e especializada para mediadores e educadores.

#### Referências

ALVES, Rosiane Maria Pereira; SILVA, Ivanda Maria Martins. Mediação pedagógica na educação a distância: a atuação docente na produção textual colaborativa em fóruns de discussão. **Revista Paidéi@-Revista Científica de Educação a Distância**, v. 12, n. 22, p. 119-147, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília: MEC, 2002.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



UniRede  
Associação Universitária em Rede

GROLLMUS, Nicolás Schöngut; TARRÉS joan Pujol. Relatos metodológicos: difractando experiências narrativas de investigación. **Fórum Qualitative Social Research**, v. 16, n. 2, mayo 2015. Disponível em: <https://unifacisa.edu.br/wp-content/uploads/2023/10/tipos-tccs-opcao-relato-experiencia.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2024.

JAGUARÃO. **Chamada interna prograd n.º 4/2023** - Ações de mediação pedagógica virtual. Jaguarão, 2023. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/prograd/chamada-interna-prograd-n-o-04-2023-aco-es-de-mediacao-pedagogica-virtual/>. Acesso em: 15 jun. 2024.

LIMA, Marisa Dias; LIMA, Márcia Dias; CASTRO, Fernanda Grazielle Aparecida Soares de. Acessibilidade Linguística dos Surdos no Curso EaD: Um Estudo Reflexivo. In: **PromovEAD**, 2015. Disponível em: <https://www.ufmg.br/ead/promovead/anais-promovead.pdf#page=8>. Acesso em 04 mar. 2024.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos**: Aquisição da Linguagem. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ROSSI, Renata Aparecida. **A Libras como disciplina no ensino superior**. Revista de Educação, vol. 13, 15 out. 2010, p. 71-85.

VYGOTSKI, Lev Semionovitch. **A formação social da mente**. In: VYGOTSKI, Lev Semionovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:

